

454

ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA E PRÓ-HEPCIDINA. *Tássia Machado Medeiros, Cristini Klein, Marco Wainstein, Rodrigo Wainstein, Jorge Pinto Ribeiro, Flavio Danni Fucks, Denis Martinez, Mara da Silveira Benfato (orient.) (UFRGS).*

Marcadores inflamatórios têm um importante papel no desfecho da doença arterial coronariana (DAC). Hepsidina, um hormônio hepático regulador inibitório do ferro, tem sua atividade aumentada na inflamação. Estudos sobre o papel da hepcidina na cardiopatia isquêmica são raros. Dentro deste contexto, desenhamos um estudo transversal para verificar possível associação entre níveis séricos de hepcidina e DAC, tendo em vista que o ferro é um ativador da via transcricional dos genes pró-inflamatórios. Foram analisados 50 pacientes com início de cardiopatia isquêmica na unidade de Hemodinâmica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, entre junho de 2007 e maio de 2008. Destes 25 com DAC estabelecida (30% ou mais de oclusão de uma ou mais coronárias) e 25 controles sem lesão evidente no cateterismo. Mensuramos a concentração de pró-hepcidina no soro, através do método de ELISA, utilizando como princípio o anticorpo policlonal competitivo. Verificamos que nos pacientes com DAC estabelecida a pró-hepcidina não apresentou diferença significativa em relação ao grupo controle com cateterismo normal. O resultado sugere que estes indivíduos não se encontravam em processo inflamatório relevante, fato este corroborado pelos níveis de proteína C reativa ultra-sensível. (Fapergs).